

Sobre os autores

Carlos Almada (carlosalmada@musica.ufrj.br) é professor associado na Escola de Música da UFRJ. Pesquisador, com artigos publicados em periódicos acadêmicos e em congressos no Brasil e no exterior, tendo como principais interesses de pesquisa a variação musical, bem como investigações sistemáticas sobre a estrutura de gêneros da música popular, incluindo formulações teóricas originais. Autor dos livros *Arranjo* (EDUNICAMP 2001), *A estrutura do choro* (Da Fonseca 2006), *Harmonia funcional* (EDUNICAMP 2009), *Contraponto em música popular* (Editora da UFRJ 2013) e *Nas Fronteiras da Tonalidade: tradição e Inovação na Primeira Sinfonia de Câmara Op.9 de Arnold Schoenberg* (Prisma 2016). Arranjador, com atuação na música popular. Compositor, com diversas participações em edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea e do Panorama da Música Brasileira Atual. Membro da Associação Brasileira de Teoria e Análise e da Sociedade Brasileira de Computação Musical. É líder do grupo de pesquisa MusMat e membro do corpo editorial do *Brazilian Journal of Music and Mathematics*.

Robert S. Hatten (rohatten@austin.utexas.edu) ingressou em 2011 como professor de teoria musical na *Butler School of Music* na *University of Texas*; lecionou anteriormente na *University of Indiana*. Seu primeiro livro, *Musical Meaning in Beethoven: Markedness, Correlation, and Interpretation* (Indiana University Press, 1994), recebeu o prêmio *Wallace Berry Publication Award* da *Society for Music Theory* em 1997. Seu segundo livro, *Interpreting Musical Gestures, Tópicos e tropos: Mozart, Beethoven, Schubert* (Indiana University Press, 2004) contribuiu para o lançamento da série de livros "*Musical Meaning and Interpretation*", da qual Robert Hatten atua como editor geral. Hatten foi presidente (2017–19) e vice-presidente da *Society for Music Theory* (2005–07) e presidente da *Semiotic Society of America* (2007–08). Seus interesses de pesquisa incluem teorias semióticas do significado musical (incluindo agência, gêneros expressivos, gesto, estilo, tópicos, tropos e narratividade), performance e análise (como pianista), música e texto poético (como poeta) e a ópera do século XX (como libretista e compositor). Ele tem sido convidado para apresentar artigos e



palestras em toda a América do Norte e Europa, e séries de palestras na Polônia, Finlândia, Espanha e México.

Pianista de formação, *Maria Lúcia Machado Pascoal* (mlpascoal@gmail.com) é doutora em Música (UNICAMP). Professora e pesquisadora na área de Linguagem e Estruturação Musical no Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP, nos Cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação (atualmente aposentada). Integrante da Comissão de Especialistas do Ensino de Música (MEC), assessora ad-hoc da FAPESP, do MEC e da CAPES. É associada ao *Centre de Documentation – Claude Debussy*, Paris (França). Seu trabalho de Análise Musical desenvolve principalmente o estudo da música brasileira dos séculos XX e XXI. Colabora nas principais publicações especializadas em música no Brasil e participa de encontros e congressos nacionais e internacionais, como os Simpósios Villa-Lobos em São Paulo, o I Congresso Internacional Villa-Lobos, em Paris, do Seminário Orpheus Music Theory, em Ghent (Bélgica) e Jorge Peixinho, em Portugal. É autora de *Estrutura Tonal: Harmonia* (Companhia Editora Paulista) <www.cultvox.com.br> e foi editora da revista OPUS, da ANPPOM. Coordena o Grupo de Trabalho “Musicanálise” e participa do Grupo de Estudos “Memória, Identidades e trajetórias”; na TeMA e no Grupo “Trama”; na PPGMUS/ECA/USP. Em 2014 fez parte da criação da Associação Brasileira de Teoria Musical e Análise (TeMA), para a qual foi eleita Vice-Presidente no biênio 2019-2021.

Graduada em Música pela Universidade Federal de Uberlândia (1972), *Cristina Capparelli Gerling* (cgerling@ufrgs.br) recebeu o grau de *Master of Music* no *New England Conservatory* (1975) e de *Doctor of Musical Arts* na *Boston University* (1985). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde orienta iniciação científica, mestrado, doutorado e posdoutorado. Foi representante do comitê de Artes no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2002–2004). Pianista com CDs gravados e intensa atividade artística, seus alunos tem recebido prêmios expressivos em concursos nacionais e internacionais. Em 2008, foi convidada pela ABM (Rio de Janeiro) para participar da série Trajetórias e em 2009 gravou um CD para o selo Meridian (Inglaterra) com a violoncelista Tânia Lisboa, intitulado *The Brazilian Cello*. Em 2011, lançou o CD intitulado "Cristina Capparelli interpreta a obra para piano de Alda Oliveira e Jamary Oliveira". Em

2014, concluiu o projeto de gravação das 8 Sonatinas e da Sonata de Camargo Guarnieri em parceria com seus colegas Catarina Domenici, André Loss e Ney Fialkow. Tendo desenvolvido um trabalho extenso com o repertório latino-americano e reunido um vasto acervo de obras de compositores brasileiros e latino-americanos, disponibiliza os resultados online para comunidade acadêmica. Seus trabalhos investigativos recentes na área de musicologia cognitiva e do estudo da execução instrumental de alto nível têm sido aceitos nos principais congressos da área no país e no exterior. Como coordenadora de grupo de pesquisa, os resultados parciais podem ser obtidos no site: www.ufrgs.br/gppi. No primeiro semestre de 2014 esteve em residência na *Indiana University* através do *Center for Caribbean and Latin American Studies* e o *Latin American Music Center*, este último parte da *Jacobs School of Music*, com o apoio da *Fulbright Commission* que a apoiou pela terceira vez. Distingue-se por aliar as atividades artísticas, de pesquisa e de docência com o mesmo entusiasmo e dedicação.

Guilherme Sauerbronn de Barros (guisauer@gmail.com) possui graduação em Música Bacharelado em Instrumento Piano pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1994), Mestrado em Música em Instrumento Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e Doutorado em Musicologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2005). É professor associado na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), onde orienta trabalhos de mestrado e doutorado e coordena projetos de pesquisa. Tem vasta experiência como camerista e desenvolve pesquisa nas áreas de análise musical, estética e interpretação musical, abordando os seguintes temas: piano, análise musical, Schenker, Ernst Mahle, harmonia, estética e música de salão. Em 2017 lançou, juntamente com o violoncelista Hugo Pilger, o CD “A Integral para Violoncelo e Piano de Ernst Mahle”, que veio a ser premiado em 2019 no Prêmio Açorianos (RS) nas categorias: melhor CD erudito, melhor intérprete (Hugo Pilger), melhor compositor (Ernst Mahle). Foi editor da revista DAPesquisa (2009–2013) e atualmente é membro do corpo editorial da revista Debates (UNIRIO), membro do conselho editorial da UDESC, editor convidado do *Art Reseach Journal* e editor permanente da revista Orfeu, do PPGMUS-UDESC. É membro da diretoria da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA) nos biênios 2018-2020 e 2020-2022, onde ocupa o cargo de Primeiro Secretário.

Paulo de Tarso Salles (ptsalles@usp.br) tem graduação em Música pela Universidade São Judas Tadeu (1987), mestrado em música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (2005) e pós-doutorado pela University of California Riverside (2014). É Professor Livre Docente no Departamento de Música da ECA/USP, onde trabalha desde 2008. Tem experiência na área de Música, com ênfase em teoria e análise musical, estética musical, música brasileira e teoria dos tópicos musicais. Coordena o PAMVILLA (Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos), grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. Autor dos livros: *Os quartetos de cordas de Villa-Lobos: forma e função* (Edusp, 2018); *Villa-Lobos: processos composicionais* (ed. Unicamp, 2009) e *Aberturas e impasses: a música no pós-modernismo e seus reflexos no Brasil - 1970-1980* (ed. Unesp). É idealizador e coordenador do Simpósio Villa-Lobos na Universidade de São Paulo.

Professor Livre-Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), *Diósnió Machado Neto* (dmneto@usp.br) é professor do programa de Pós-Graduação em Musicologia do Departamento de Música da ECA-USP, onde ministra as disciplinas de Análise da Historiografia Musical Brasileira e Estudos de Significação Musical, e do Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política (PROMUSPP) da EACH-USP. Professor Convidado do Magister en Musicología Latinoamericana da Universidad Alberto Hurtado (Chile). É Membro Colaborador do Grupo de Investigación Música no Período Moderno do CESEM-Universidade Nova de Lisboa. Integra desde 2010 o *Italian and Ibero American Relationships Study Group* (RIIA), sediado no IMLA-Veneza (*Istituto per lo studio della musica latinoamericana durante il periodo coloniale*). É fundador da Associação Regional para América Latina e Caribe da *International Musicology Society* (ARLAC-IMS) e da Associação Brasileira de Musicologia (ABMUS). Coordena o Laboratório de Musicologia (LAMUS-EACH), onde desenvolve a Linha de Pesquisa Processos Históricos, Ideológicos e Discursivos da Música Brasileira. Recebeu Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese 2009 pela tese "Administrando a Festa: Música e Iluminismo no Brasil Colonial".

Fernando Tavares é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP, na área de Musicologia. Tem atuação como contrabaixista,

produtor e pedagogo musical. Licenciado em Música e Especialista em Docência na Educação a Distância. É membro do Laboratório de Musicologia desde 2018.

Rodrigo Lopes da Silva é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP, na área de Musicologia. Tem atuação como regente coral, pedagogo musical, pianista, arranjador e produtor musical. Pós-graduado e licenciado em Educação Musical, é graduado em Regência. É membro do Laboratório de Musicologia desde 2018.

Gustavo Caum e Silva é graduando do curso de Filosofia na FFLCH-USP. É membro do Laboratório de Musicologia desde 2016. Foi bolsista IC do Programa Unificado de Bolsas da USP.

Rodolfo Nogueira Coelho de Souza (rcoelho@usp.br) é professor Titular do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Atua como orientador de doutorado na Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes da USP. De 2000 a 2005 foi Professor do Departamento de Artes da UFPR. Graduou-se em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1976), fez Mestrado em Musicologia na ECA-USP (1994) e Doutorado em Composição Musical na University of Texas at Austin (2000). Em 2009 realizou pesquisas de pós-doutorado na University of Texas at Austin com E. Antokoletz e R. Pinkston. Atua nas áreas de Composição Musical, Tecnologia da Música e Musicologia Analítica. Foi coordenador do Lacomus - Laboratório de Computação Musical da UFPR (2001-2004) e atualmente é coordenador do Lateam - Laboratório de Teoria e Análise Musical do DM-FFCLRP-USP. É presidente da TeMA - Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical para os biênios 2019-22. Foi editor do periódico *Musica Theorica* entre 2019 e 2020. Entre suas composições musicais destacam-se: *O Livro dos Sons* (2010) para orquestra e sons eletrônicos, *Concerto para Computador e Orquestra* (2000) e *Tristes Trópicos* (1991). É bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ2 do CNPq.

Paulo Yassuhide Fujioka (pfujioka@sc.usp.br) é professor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo atuando nas áreas de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo e Projeto de Edificações. Líder do Grupo de Pesquisa Mus/Arq que estuda as inter-relações entre as artes da Música e da Arquitetura Arte. Foi membro do Núcleo de Pesquisa N.ELAC Núcleo de Apoio à Pesquisa para os Estudos de Linguagem em Arquitetura e

Cidade da Universidade de São Paulo, baseado no IAU-USP (2012-19). Fez Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1986), com Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo com a dissertação de "O Edifício Itália e a arquitetura dos edifícios de escritórios em São Paulo" (1996) e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo com a tese "Princípios da Arquitetura Organicista de Frank Lloyd Wright e suas influências na Arquitetura Moderna Paulistana" (2004). Atuou como Assistente de Curadoria da 3ª e 4ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, organizado pela Fundação Bienal e pelo IAB-SP (1997-2000).

Hanon Guy Lima Rossi (hanon.rossi@usp.br) é Doutorando em Musicologia pela Universidade de São Paulo (USP) desde 2020, Mestre em Processos de Criação Musical pela USP (2019), e Bacharel em Composição pela USP (2016). É formado em Piano na Escola Municipal de Música de São Paulo (2011), e cursa Cravo pela mesma instituição desde 2017. Possui premiações em diversos concursos de composição, entre os quais o 1º lugar do concurso internacional "Antonin Dvorak" (IADCC) em 2014, 1º lugar do "Quarteto Lígnea" (2010), 2º lugar no IADCC (2013), e 3º lugar no "Tinta Fresca" pela orquestra filarmônica de Minas Gerais (2018).

Adriana Lopes Moreira (adrianalopes@usp.br) é Livre-docente, Professora Doutora Associada no Departamento de Música (CMU) da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP, 2004-) e no Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP (2010-). É coordenadora da Graduação do CMU (2017-2021) e do Grupo de Pesquisa TRAMA: Teoria e Análise Musical (ECA e CNPq, 2015-). É co-coordenadora do Laboratório de Percepção, História, Estética e Análise Musical (CMU, 2008-) e dos Encontros Internacionais de Teoria e Análise Musical, EITAM (2009-). Foi editora-chefe de publicações da ANPPOM (2011-2015), que englobam a Revista OPUS (Qualis-CAPES A1), a série Pesquisa em Música no Brasil e a coordenação científica dos congressos anuais.

Norton Dudeque (norton.dudeque@ufpr.br) possui mestrado em Performance musical - University of Western Ontario (1991), mestrado em Musicologia pela Universidade de São Paulo (1997), doutorado em Música (Ph.D.) - University of Reading (2002). Realizou estágio pós-doutoral no Kings

College em Londres (2012). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná e atua no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teoria e análise musical, atuando principalmente nos seguintes temas: análise musical, musicologia, teoria musical, música brasileira dos séculos XIX e XX.

Adailton Pupia (adailtonpupia@yahoo.com.br) é graduado em música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, especialista em educação musical pela mesma instituição, mestre e doutor em musicologia pela UFPR. Atualmente participa dos grupos de pesquisa: contexto, estruturação, influência e estilo musical entre 1850-1950 (UFPR); PAMVILLA – Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos (USP); e da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (TeMA). Em 2005 Pupia foi finalista do concurso Armando Prazeres da Petrobrás-RJ para jovens solistas. Em 2012 lançou seu álbum instrumental intitulado de “Guartelá”. Adailton Pupia foi diretor artístico e maestro da Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa por quatro anos e realizou apresentações e gravações ao lado de músicos de grande prestígio. Em 2014 foi convidado para reger a Orquestra de Câmara de Braga e o Coro da Fundação Gulbenkian, em Portugal. Foi criador e apresentador do programa televisivo “Mundo da Música” exibido pela TVE. Atuou como colunista do jornal Diário dos Campos por dois anos, na coluna semanal “Mundo da Música”. Foi professor do Conservatório Maestro Paulino Martins Alves, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e da Universidade Estadual do Paraná (EMBAP), nas mais variadas disciplinas. Ministrou disciplinas como professor convidado nos cursos de pós-graduação da CENSUPEG e da PUCPR. Atualmente é professor auxiliar dos cursos de licenciatura em música e produção musical da PUCPR e orientador de atividades na área da música do SESC Água Verde.

Gabriel Venegas Carro (gabriel.venegascarro@ucr.ac.cr) é Doutor (PhD, 2017) e Mestre (MM, 2013) em Teoria Musical pela *University of Arizona*, bem como Bacharel e Licenciado em Piano (*performance*) pela *Universidad de Costa Rica* (2006 e 2009). Já apresentou suas pesquisas em congressos nos Estados Unidos, América do Sul, Caribe e Europa, incluindo os congressos anuais das sociedades de teoria Flamenco-Holandesa (2012), Alemã (2013, 2015 e 2016), Italiana (2018), Brasileira (2019) e norte-americana (2017, 2021), o Congresso Bienal da IASPM (2015 e 2017), o Congresso Europeu de Análise Musical (2017) e a Conferência

Internacional de Forma Musical (2021). Professor em tempo integral na Universidade da Costa Rica, nos últimos cinco anos Gabriel também conduziu, como professor visitante, seminários de graduação e pós-graduação na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Brasil), na *Hochschule für Musik/Johannes Gutenberg-Universität Mainz* (Alemanha) e na *Universidad de la República del Uruguay*. Seus interesses atuais incluem abordagens analíticas e teóricas da música tonal, a forma sonata no século XIX, os adágios sinfônicos de Anton Bruckner, crítica textual e edição musical, linguagens tonais no Pop e Rock e a decolonialidade da teoria y terminologia musical.

Yara Caznok (cazca@uol.com.br) é professora Assistente Doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), desde 1994. Atua principalmente nas áreas de harmonia, teoria, análise, educação musical e formação de professores, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Responsável pela criação e Coordenação do Projeto de Extensão Da Capo - Curso Preparatório para o Vestibular de Música. Foi Coordenadora do Conselho de Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Música do Instituto de Artes da UNESP, campus São Paulo de setembro de 2012 a agosto de 2016.

Bojin Iliev Nedialkov (nedelman17@gmail.com) é professor doutor (DMA) pela Academia Nacional de Música – Sofia, Bulgária, em performance (oboé) e musicologia. Leciona na Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Disciplinas: Oboé, Música de Câmara, Linguagem e Estruturação Musical. Áreas de pesquisa: Construção e Confeção de Palhetas de Oboé, Estruturação Musical e Análise Interpretativa. Produção Científica: livros, material didático, artigos. Coordenando cursos e workshops nas áreas específicas da pesquisa.

Nadia Vassileva Nedialkova (nadia_violin@yahoo.com) é professora doutora (DMA) pela Academia Estatal Musical – Sofia, Bulgária, em performance (violino). Leciona na Universidade de Brasília (UnB), Brasil. Disciplinas: Violino, Música de Câmara, Orquestra de Cordas, Projeto de Recital. Áreas de pesquisa: Problemas Posturais Específicos, Metodologia Pedagógica na área de Violino e Ensembles e Análise Interpretativa. Produção científica: livros, material didático, artigos. Coordenando cursos e workshops nas áreas específicas da pesquisa.

Flávio Santos Pereira (flaviosp@unb.br) graduou-se em Composição e Regência pela Universidade de Brasília (1988), sob a orientação do Prof. Dr. Claudio Santoro. Obteve o título de Mestre em Antropologia pela Universidade

de Brasília (1999) com a defesa da tese "Hierarquia, Prestígio e Poder de Influência na Música Erudita", sob a orientação do Prof. Dr. Wilson Trajano Filho. Obteve o título de Doutor em Composição Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012), sob a orientação do Prof. Dr. Celso Giannetti Loureiro Chaves, com bolsa concedida pelo CNPq. É professor efetivo da Universidade de Brasília desde 1991.